



COLÉGIO MADRE BÁRBARA

NOSSO

LE

Congregação do Imaculado
Coração de Maria
Colégio Madre Bárbara
Nº 47 | Agosto 2016



Centrais

Mostra Científico- Pedagógica

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Pág. 3 **CMB realiza abertura do Ano Vocacional**
- Pág. 10 **Alunos aprendem alemão e italiano em aula prática**
- Pág. 11 **CMB é destaque no esporte**

O conhecimento científico está em tudo

Por que algo é de um jeito e não de outro? Como isso funciona? Para que serve? Essas são algumas das perguntas que as crianças fazem com frequência. O Projeto "Pensando e Construindo Ciência" tem como objetivo estimular a pesquisa e a inovação pedagógica, valorizando o trabalho do educador e seu comprometimento com uma educação de qualidade, contribuindo para um processo de aprendizagem mais significativo para o aluno.

Acredita-se que, participando de um projeto como esse, os alunos vivenciem um processo de pesquisa que tem sentido para eles, porque podem participar ativamente do processo de produção do conhecimento, que vai além do currículo básico. Sendo assim, o projeto contribui para ensinar o aluno a aprender, o que é altamente positivo, principalmente quando parte daquilo que lhe interessa, que causa curiosidade, que desafia, o que é fundamental na formação da análise crítica do futuro "pesquisador".

O conhecimento científico está presente no óculos que você usa à caneta em sua mão. É, portanto, um tipo de conhecimento que ajuda a compreender o mundo e suas transformações, o que não deve ser visto como algo distante, fora da realidade. Ao contrário: o cientista é um observador das coisas simples, desde o movimento das nuvens até o funcionamento de uma rede de computadores, pois permitem uma aprendizagem através de observações, de análises, de discussões e das conclusões que os alunos chegam, após avaliarem as hipóteses levantadas durante a pesquisa. Promove-se, assim, a difusão do conhecimento gerado dentro da escola para a sociedade como um todo, onde os alunos são os principais porta vozes das informações obtidas.

O Madre Bárbara, através desse projeto, promove oportunidades para o exercício da cidadania de forma consciente, contribuindo para a formação de uma postura ativa e crítica de seus alunos. Seja bem-vinda, MOSTRA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA 2016!

Cláudia Regina Rockenbach da Silva e Soraya Maria Abichequer Beer
Coordenadoras Pedagógicas do Ensino Fundamental Anos Iniciais



Coluna da APM

Por André Augusto Hauschild, representante da APM do Colégio Madre Bárbara

Poder estar na APM para mim é um orgulho, e vejo isso nos outros integrantes também, pois nos oportuniza participar de diversos eventos que ocorrem durante o ano em parceria com a escola.

É um trabalho voluntário, mas muito gratificante, pois o principal objetivo é trazer e poder oferecer melhorias para nossos filhos, escola, professores, enfim, a toda comunidade escolar. A integração do grupo é essencial, e isso não falta pois vejo a dedicação de cada um em fazer sempre o melhor.

Tivemos o jantar do Dia das Mães, com cerca de 750 pessoas, um evento grandioso, um sucesso. Colocamos tenda no São João com venda de espetinhos e refrigerantes. No dia 09 de julho, foi promovido um Torneio de Vôlei e Futsal entre a Escola de Santa Maria e o CMB, onde a APM ofereceu durante todo o dia a

venda de refrigerante, água, pastel, pizza e croissant. O Chá Comercial também é promovido pela APM com ajuda da equipe diretiva.

Com a arrecadação desses eventos, estamos montando alguns espaços de convivências para os alunos, para que tenham lugares acolhedores.



Textos: Renata Leal; Fotos: Renata Leal e professores; Foto Capa: Renata Leal; Conselho Editorial: Justine Thomas, Renata Leal, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Cursos; Correção: Aline Konrath; Editoração: Renata Leal; Impressão: Grafoem; Tiragem: 1.100 exemplares

Ano Vocacional

A celebração de acolhida do Ano Vocacional começou em novembro de 2015 e vai até o mesmo mês deste ano. Com o tema “SAV E JUVENTUDES – Juntos na travessia” e o lema: “Avancem para outra margem!”, Mateus 8,18, a cerimônia foi realizada no salão de eventos pela Pastoral Escolar em três momentos. No primeiro período, foram convidadas as turmas do Ensino Fundamental II; no segundo, Níveis 4 e 5 da Educação Infantil e Ensino Fundamental I; e no terceiro, o Ensino Médio.

O encontro foi marcado com a chegada do símbolo do ano vocacional: o barco, que fez a travessia da bem-aventurada Bárbara Maix. Em seguida, assistiram vídeos de alunos do CMB contando parte da história de Bárbara e a sua importância na vida deles, além de acontecer o Lançamento do Vídeo da trilha sonora do Ano Vocacional. A celebração teve o apoio do professor de música Ricardo Petter; do professor de história Josselito Brandão; e de professores, Irmãs e equipe diretiva contando a trajetória de Bárbara por meio de leituras reflexivas.



Lar Tabita

Nas Manhãs Especiais do CMB, os alunos das turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, além do Ensino Médio realizam formação no Centro Vocacional Marista e visitam as entidades Lar Tabita e Centro Terapêutico São Francisco. As Manhãs Especiais primam pela formação humana, vivência de valores, assim como ações de solidariedade e amor ao próximo. Há 14 anos as turmas dos 1º anos do Ensino Médio vão ao Lar Tabita para uma manhã de convivência com os vovôs.

De acordo com a coordenadora da pastoral escolar, Carla Markus, esse é um momento de partilha e de colocar na prática tudo o que a filosofia da Congregação do Imaculado Coração de Maria (ICM) busca, mostrando aos educandos a importância de criar laços e serem solidários. “É um momento em que a escola faz o aluno conhecer, ver e ser uma pessoa mais humanitária, que se preocupa com o próximo e já imagina como será a sua terceira idade. Essa é uma construção da realidade, pois vão pensando em suas vidas e dos familiares.”



Brincadeiras no Laços Afetivos integram alunos ainda mais

No mês de junho, os dindos e afilhados do 3º ano do Ensino Médio e 1º ano do Fundamental respectivamente, participaram de brincadeiras coordenadas pelo educador físico Ignácio Bosse. Foram momentos de alegria, diversão e afetividade. Confira imagens do encontro.



Sons reproduzidos pelas crianças

Os alunos da turma 52 demonstram muito gosto pela música. Por isso, a professora Daniela Regert resolveu iniciar um projeto mais intenso durante as aulas de música ministradas por ela. Exploraram os sons que se pode produzir com o próprio corpo através de palmas, estalos, batidas no peito, sapateados, efeitos de voz e, no conjunto, conseguiram fazer música. Depois o projeto se estendeu para as mesas, paredes da sala, latinhas, garrafas e caixas, propiciando uma percepção mais aguçada da diferença entre os timbres, além de sons agudos e graves. Segundo a professora, foi uma experiência ótima, pois os alunos perceberam que podiam produzir arranjos que se encaixavam em melodias e ritmos sem instrumentos. A segunda etapa do projeto foi a produção de instrumentos musicais com materiais alternativos.



Aniversário de Bárbara Maix

Um dia após o 27 de julho, o Colégio Madre Bárbara comemorou 198 anos de nascimento da Bem-Aventurada Bárbara Maix. Os alunos e professores do Ensino Fundamental I estiveram no salão de eventos para um parabéns especial, junto com a equipe diretiva e Irmãs. Após ocorreu um lanche partilhado, também em comemoração aos 119 anos do CMB. Bárbara Maix, louvemos a Deus pela obra de Suas mãos.



Alunos do Colégio Madre Bárbara dão início ao Projeto "Pensando e Construindo Ciências"

Foi dada a largada. Projeto busca motivar os

É hora de focar nos estudos e pesquisar! A Mostra Pedagógica do Colégio Madre Bárbara vem sendo trabalhada há mais de 10 anos e, desde o ano passado, passou a ser também científica, envolvendo ainda mais os alunos e professores, que por sua vez, passam a ser também orientadores de trabalhos produzidos individualmente ou em grupos, cujas pesquisas científicas são legitimadas pela veracidade de seus autores.

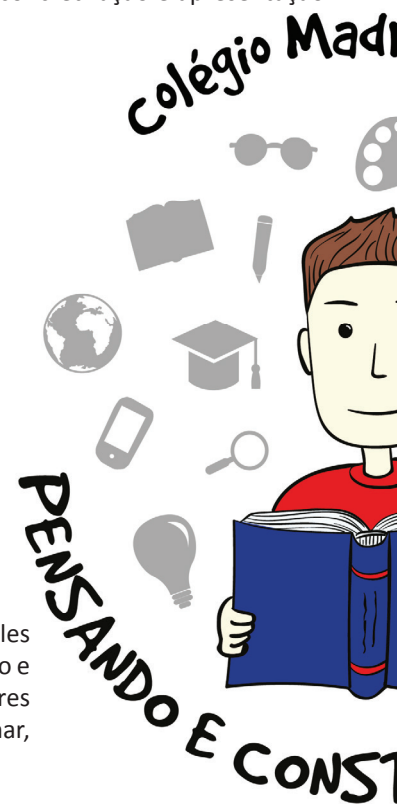
O objetivo da Mostra é: aprofundar o conhecimento das diferentes tendências de pesquisa, fazendo uso de metodologias científicas; desenvolver o espírito científico e a curiosidade investigativa; selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema a partir do tema pesquisado; relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente; recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na pesquisa para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural; e promover o desenvolvimento da autonomia através da pesquisa, ampliando os saberes: ser, saber fazer e saber ser, sendo protagonista do próprio crescimento intelectual.

De acordo com a coordenadora pedagógica Vanessa Ely, é necessário formalizar o Projeto 'Pensando e Construindo Ciências', como uma oportunidade de pesquisa e investigação que representa um salto qualitativo nos estudos desenvolvidos na escola. "Os trabalhos estruturados até então para a Mostra Pedagógica já continham um caráter científico-pedagógico, no entanto agora isso está legitimado. Ser protagonista de um estudo sério e comprometido é agora um desafio e uma realidade para nossos alunos, que mostram-se envolvidos e comprometidos com um aprofundamento cada vez maior". Conforme Vanessa, como os temas de pesquisa são de livre escolha/interesse e os trabalhos são estruturados em grupos, os alunos tornam-se autores do trabalho e aprendem cada vez mais a trabalhar em conjunto, exigência atual da nossa sociedade. "Durante estes meses de Projeto, os alunos são acompanhados pelos professores orientadores, que auxiliam na concretização e apresentação desses estudos."



Professores Orientadores

Os professores, em conjunto com os demais orientadores da turma, definem os seus grupos de orientação. Eles precisam orientar os grupos que estão sob sua responsabilidade quanto à estrutura do trabalho, além da organização e combinação do que deverá ser apresentado em cada um dos encontros de orientação. Os professores coordenadores de turma estão prevendo espaço em suas aulas de Formação para que os grupos possam organizar-se e trabalhar, independente de serem orientadores ou não.



do e Construindo Ciências” e aprofundam o conhecimento alunos a se engajarem em pesquisas científicas

Início das Pesquisas



Os grupos estão começando as pesquisas! A aluna da turma 61 Larissa Thomas (11) conta que a pesquisa de seu grupo ainda não tem título, mas será sobre a composteira e a importância da separação do lixo. “Queremos saber para onde vão os restos de comida e por que muitas pessoas ainda não aderiram a separação”, diz a aluna. O grupo pesquisará sobre o biodegradável e, além de buscar compreender todo o funcionamento ecológico da composteira, tentarão conscientizar as pessoas para separarem o lixo, beneficiando assim o planeta. “A responsabilidade se torna ainda maior no 6º ano, e o trabalho depende de todo o grupo. Já a apresentação deverá ser bem organizada, pois é um fator importante para a conclusão da nossa pesquisa”, salienta.

O grupo de Lara Klein (14) do 9º ano pesquisará sobre os benefícios do convívio humano com cachorros. “Acho muito importante fazermos o mostra com teor científico pois quando estivermos na faculdade estaremos bem mais familiarizados com este tipo de trabalho e teremos mais experiência”, diz. A Pesquisa de Lara e de seu grupo será voltada principalmente para o tratamento de doenças dos animais.

Cronograma

Agosto | Setembro | Outubro – Orientação aos grupos
De 7 a 11.11 – Semana “Pensando e Construindo Ciências”
11.11 - Mostra Científico Pedagógica



re Bárbara



CONSTRUINDO CIÊNCIAS

Metodologias de Pesquisa

A pesquisa pode ser:

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

PESQUISA DOCUMENTAL: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.

PESQUISA EXPERIMENTAL: quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

PESQUISA DE LEVANTAMENTO: quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas, cujo comportamento se deseja conhecer.

ESTUDO DE CASO: quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.

PESQUISA-AÇÃO: quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

PESQUISA PARTICIPANTE: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

HISTÓRIA ORAL: A história oral é uma metodologia de pesquisa que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que possam testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea. As entrevistas de história oral são tomadas como fontes para a compreensão do passado, ao lado de documentos escritos, imagens e outros tipos de registro. Caracterizam-se por serem produzidas a partir de um estímulo, pois o pesquisador procura o entrevistado e lhe faz perguntas, geralmente depois de consumado o fato ou a conjuntura que se quer investigar.

Equipe Aion vence 41ª Gincana do GEMBAR

A união, as torcidas e muito engajamento marcaram a 41ª Gincana do Grêmio Estudantil do Colégio Madre Bárbara (GEMBAR). O encerramento do evento ocorreu na casa de festa Magic com o desfile dos gatinhos(as) e gatos(as), além da dança dos gatos. No resultado final, a equipe vencedora foi a de número 2, Aion. Em segundo lugar, ficou a Chronos (equipe 3); em terceiro, a Apolo (equipe 1); e em quarto, a Darko (equipe 4). Os jurados ficaram responsáveis pela escolha dos gatos(as) e gatinhos(os). Entre eles, o consultor de moda Thales Sherer, o jornalista Marcus Staudt e a publicitária Patrícia Brisolara.

Gatos e Gatinhos

O encerramento contou com o desfile dos escolhidos gatos(as) e gatinhos(as) de cada equipe. O tema para os gatinhos era vestir-se como o jogo de videogame Zelda, interpretando o duende Link. As gatinhas eram Tinker Bell (Sininho) do filme Peter Pan. As gatas eram a Cinderela, e os gatos interpretaram Marty McFly do filme “De volta para o futuro”.

O gato vencedor foi da equipe 2, Gabriel Becker. A gata que ficou com o primeiro lugar foi Vitória Corbellini, da equipe 1, assim como a gatinha Isadora Krämer. O gatinho escolhido foi da equipe 4, Vitor Serafini.



Nas imagens em ordem da esquerda para a direita os ganhadores da prova final da Gincana. A gatinha Isadora Krämer, a gata Vitória Corbellini, o gatinho Vitor Serafini e o gato Gabriel Becker

O Grêmio Estudantil

O GEMBAR realizou dois meses de reuniões e planejamentos, pois queriam proporcionar os alunos com uma Gincana saudável que ficasse na memória dos alunos. Para eles, a competição também é momento de novas amizades e destaque de lideranças.



Fala aí, GEMBAR!

Coordenadora do GEMBAR, Caroline Panitz



Estar ao lado da gestão do GEMBAR/2016 ficará marcado na minha trajetória de aprendizagens. Não existe ensinar sem aprender. Está sendo um período gratificante, pois como professora, acredito na perspectiva de educação libertadora e reconheço este órgão de representação de alunos, como um legítimo espaço de manifestação, desafiando, assim, nossos alunos a se constituírem como sujeitos autores de suas trajetórias.

Acreditando no protagonismo dos jovens e na importância da sua manifestação, traduzo minha experiência junto aos gembarianos, com palavras de Miguel Arroyo: “Os adolescentes e jovens também afirmam seu protagonismo nas escolas e na sociedade não tanto por suas indisciplinas, mas por sua nova presença no trabalho, na cultura, nos movimentos sociais” (ARROYO, 2004, p.34).

Alunos recriam obras a partir do lixo

Os alunos do 2º ano do Ensino Médio compreenderam, interpretaram e extrapolaram o meio no qual vivem e convivem. Esse foi o objetivo da professora de geografia Elisabete Beuren e de artes Vanderléia Freitas com o Projeto “Uma trajetória do homem no espaço urbano”, construído conjuntamente pelas professoras e alunos, que trabalharam em duas obras por grupos: potencializando o tempo e os saberes.

Elisabete destaca que a ideia do projeto vem acompanhando as professoras desde o fim do ano passado, ganhando força no início do ano ao pesquisarem as obras de Vik Muniz, artista brasileiro que cria obras a partir do lixo como forma de realizar uma crítica, impacto e estranhamento a partir de suas obras. “Esse espírito é queremos estimular em nossos alunos. O resultado foi surpreendente e atingiu plenamente os objetivos”.

Na etapa final, o tema foi abordado na produção de redações com a professora Francieli Winck. Confira as melhores redações das turmas 201 e 202.

O homem

Raphael P. Weiland - Turma 202

Nas condições da sociedade atual, o uso de materiais recicláveis e a redução de compostos poluentes vêm se tornando uma tendência cada vez maior, visto que a liberação de tais substâncias no meio ambiente provoca abalos em curto e longo prazo à vida tanto urbana quanto rural.

Indústrias e fábricas são os principais geradores de poluentes e materiais não degradáveis. Em contrapartida, também são crescentes fontes de lucro e emprego em centros urbanos. A atividade fabril, em grande parte dos casos, não viabiliza o uso de reagentes e materiais neutros em relação ao ecossistema, uma vez que seus processos são mais caros e nem sempre apresentam a mesma simplicidade e rendimento.

O impacto provocado por tais meios de produção se reflete de forma agravante sobre o nosso meio, principalmente, em nossa atmosfera. A liberação descontrolada de gás carbônico em grandes polos, como a China, causa uma quebra na proteção da camada de ozônio, que é, em longo prazo, um problema que não terá solução imediata. As nações atuais já sentem o impacto que estão provocando, e nossos netos sentirão muito mais.

Não é de hoje que a população tem consciência de seus atos, porém ela os ignora desde sempre. De acordo com Darwin, “o homem, em sua arrogância, pensa de si mesmo como uma grande obra, merecedora da intervenção de uma divindade”.

Escolas e universidades buscam desenfreadamente por pesquisas que possam favorecer e facilitar o uso de mecanismos que agridam menos o nosso planeta, porém nem todas apresentam resultados plausíveis para as empresas.

A humanidade vem cavando sua própria cova, enquanto a minoria, que não se considera imbatível, busca por soluções e resultados.

Lixo e arte

Victoria Henz Keidann- Turma 201

Vivemos em um mundo capitalista, em que grande parte da população tem a prática de um consumo exagerado. Com este grande consumo, os materiais utilizados para fazer esses produtos acabam sem utilidade e vão para o lixo. No Brasil, são produzidos cerca de 60 milhões de toneladas de lixo por ano.

Parte do lixo produzido é jogada no meio ambiente e transforma-se em suplicia para as comunidades carentes que vivem próximas a lixões e aterros, ou seja, o ser humano não só causa um grande dano ao meio ambiente, mas também prejudica outras pessoas e a si mesmo. Essas pessoas que vivem próximas a lixões e aterros veem no lixo a sua única fonte de sustento.

Mas, ainda existem pessoas cientes de que a natureza precisa ser preservada. O artista Vik Muniz os representa muito bem, pois ele dá uma nova utilidade a esses materiais jogados no lixo, fazendo uma obra de arte que compõe imagens feitas com os materiais sobre uma superfície, fotografando-as.

Em 2010, foi produzido o documentário “Lixo Extraordinário” sobre o trabalho de Vik Muniz com os catadores de lixo de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. O artista queria retratar a situação em que as pessoas viviam e registrar o processo de seu trabalho artístico com a ajuda dos catadores. O processo artístico mudou suas vidas, pois o dinheiro arrecadado com as obras foi doado para a comunidade e a experiência aumentou sua autoestima.

Como disse Vik Muniz: “o lixo é para onde as pessoas jogam o que não querem mais, assim como os catadores de lixo, que vivem à margem da sociedade”.





Ursinho Teddy motiva bebês

O Nível 1C Manhã está explorando o livro Ursinho Teddy - Hora de Comer. A partir do projeto "Cor, Aromas e Sabores", muitas situações estão sendo trabalhadas. A história encantou as crianças que, atentas, acompanharam a rotina alegre do ursinho que adora a companhia da mamãe e dos amigos. A comida preferida dele é macarrão. Então o Nível 1C embarcou com o ursinho Teddy em sua rotina, explorando e provando o "macarrão colorido". A rotina de Teddy continua sendo acompanhada, pois o ursinho adora surpreender.



Aprendendo sobre arte

O Nível 2B está trabalhando com o projeto "Aprendendo, sentindo e vivenciando a arte", por meio da realização de técnicas referentes a cada cor. O uso das cores tem uma ligação direta no desenvolvimento da criança. Estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, raciocínio, fala, audição, entre outras funções. Isso acontece porque a criança é completamente influenciada pelas cores desde a fase inicial de vida, se estendendo por muitos anos. O objetivo é fazer com que as crianças saibam identificar cores e formas geométricas, além de desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis.



Aniversário do Seu Alfabeto

As crianças do Nível 5 foram convidadas para a festa de aniversário do Seu Alfabeto. Elas estão encantadas com as letras e apresentaram objetos com suas iniciais. A festa teve direito a parabéns para o Alfabeto, bolo e foto com o querido aniversariante. A decoração não poderia ser diferente, com letras personalizadas para cada aluno.



Espelho, espelho meu...

Durante o desenvolvimento do projeto "Espelho, espelho meu, existe bruxa boazinha como eu?", as crianças demonstraram interesse em construir um castelo de bruxa na sala do Nível 2A Manhã. As professoras Daiele Fuhr e Bruna Stoll foram realizando várias situações de aprendizagem até chegarem à construção do castelo. A turma realizou a inauguração oficial com desfile dos chapéus de bruxa, confeccionados pelas crianças e suas famílias, além de muitas brincadeiras com as crianças de todos os níveis, que foram conhecer o castelo.



Um reinado de amor

A turma do Nível 4 Manhã trabalhou com um projeto de afetividade intitulado "Um reinado de amor". Em meio a muitas atividades relacionadas com o tema dos valores afetivos, trabalharam sobre castelos, reis e rainhas. Tudo isso iniciou por meio da música "Rei Ki", que conta a história de um rei que ajudava as pessoas e, através das mãos, fazia o bem a todos. A turma fez uma festa de encerramento do projeto e trabalhou o Dia do Abraço, para finalizar com chave de ouro tudo o que aprenderam sobre amar uns aos outros.



Leitura para bebês

A turma do Nível 1A Manhã está trabalhando com o projeto "Leitura para bebês", com o objetivo de estimular nos pequenos o prazer de ouvir boas histórias, manusear livros, imagens, fantoches e incentivar a formação do hábito da leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. Nessa idade é possível auxiliar a criança a compreender a si mesma, seu corpo, seus gostos e o descobrimento de sua identidade. Uma das situações vivenciadas pelo grupo foi o trabalho com imagens dos bebês e seus familiares, que contou com a participação dos pais na elaboração das "suas histórias".



Pequenas Formigas

Em algumas das brincadeiras realizadas com as crianças do Nível 2A Tarde, foi percebido o interesse que elas tinham de conhecer um pouco mais sobre as formigas. Sensíveis a esse interesse e visando aguçar ainda mais a curiosidade das crianças, a professora Natália e a monitora Bruna criaram o projeto "Pequenas Formigas", por meio do qual foram realizadas muitas pesquisas com materiais trazidos pelas famílias e na internet. As professoras contam que realizaram leitura de imagens através das histórias e das sombras do retroprojeto, experimentos com folhas, argila e terra, além da construção e observação de formigueiro.



Integração de Turmas

As crianças do Nível 1D e Nível 2A realizaram um momento de integração. Exploraram os brinquedos do pátio central, além de realizarem alguns desafios: passar por cima e por baixo do elástico, pular dentro de bambolês e pneus e engatinhar no minhocão.





Brincar agora eu vou

A turma Nível 1 Tarde da Educação Infantil iniciou o segundo semestre do ano letivo com o novo Projeto de Estudos "Eu vou, eu vou, brincar agora eu vou..." O projeto surgiu a partir da necessidade que as crianças demonstraram de explorar situações com brincadeiras diferentes, em lugares e com recursos diversificados, o que foi observado pelas educadoras Rossete Rockenbach e Mariani da Silva Steiner. Por meio do projeto, ercebeu-se a empolgação e o sentimento de felicidade com que as crianças reagem quando lhes são apresentadas situações que envolvam as brincadeiras.



Mostra Vídeo-Fotográfica

As professoras da Educação Infantil organizaram a I Mostra Vídeo-Fotográfica para apresentar aos pais o desenvolvimento das crianças. Pais, crianças, familiares e professoras participaram da rica experiência. Foi um momento de emoção, sorrisos e muito orgulho por parte das famílias. A coordenadora pedagógica Vanessa Delving Ely destaca que o evento ocorreu com o objetivo de compartilhar as Situações de Aprendizagem, os Projetos desenvolvidos e também momentos "inusitados" que aconteceram durante o primeiro semestre dentro da escola. "As crianças vivem na escola um período precioso de seu tempo e é fundamental compartilhar o que aqui acontece."



Desenvolvendo Alfabetização

Com o objetivo de trabalhar e desenvolver a construção do processo de alfabetização da criança, enfocando a leitura e a escrita do próprio nome, com o fim de compreender como a escrita funciona, a turma do Nível 5 da tarde, com a professora Daniela Eggert, vem realizando muitas situações de aprendizagem. Através de músicas, versos, brincadeiras e jogos estão explorando os nomes dos colegas da turma, reconhecendo as letras e quantificando. Esse é um enfoque fundamental no trabalho da educação infantil, visto que proporciona uma inserção e valorização do processo de letramento das crianças.



Que som é esse?

A partir do projeto "Que som é esse?!", que tem como objetivo explorar sons dos mais variados tipos e de diversas maneiras, as famílias do Nível 1B Manhã tiveram como tema de casa a tarefa de fabricarem instrumentos musicais com materiais alternativos. Após a exposição dessas obras de arte, foi feita a exploração e manuseio dos instrumentos.



Um bichinho diferente

A turma 13 iniciou um trabalho com a poesia "Um bichinho diferente", de Priscila Ramos de Azevedo. A partir disso, os alunos receberam a visita de um bichinho cujo nome é Alfabeto, já que em cada patinha sua há uma letra. O Alfabeto visitou as casas das crianças que estão relatando como está sendo cada visita. Em seu bolso há livrinhos para as crianças lerem em casa com suas famílias.



Tocha Olímpica

Os alunos do Colégio Madre Bárbara também participaram desse momento histórico para Lajeado e região. A escola ficou entre as ruas Benjamin Constant e Júlio de Castilhos aguardando a chegada da Tocha Olímpica. Foi um momento marcante para toda a comunidade escolar.



Jogos de Integração

No mês de julho, ocorreram jogos de integração com o Colégio Coração de Maria, de Santa Maria, nas modalidades de voleibol e futsal. Com o objetivo de socialização entre as escolas da Congregação do Imaculado Coração de Maria, um grupo de mães do CMB jogou voleibol com mães do Colégio visitante. Já o voleibol nas categorias mirim e infantil do CMB irá disputar, nos próximos meses a Copa Escolar de Estrela, a Copa Teutônia, a Copa AABB de Voleibol de Porto Alegre e o Circuito Sesc de Voleibol.



Futsal disputa campeonatos

O time de futsal do CMB participou do Campeonato Piá com quatro equipes. Nas categorias 2006 e 2007, se classificaram entre as oito melhores equipes da competição, e as categorias 2009 e 2008 tiveram uma excelente participação, vencendo seus confrontos. No campeonato Piá, participam as melhores equipes da região e equipes que disputam a nível estadual. Segundo o treinador Emerson Fernandes, o propósito da participação é fazer com que os alunos tenham uma vivência diferente. "A exigência e as

dificuldades são muito grandes, fazendo com que eles aprendam a competir e superar medos desde meninos". Neste semestre, as equipes continuarão jogando na Liga de Futsal, Torneio Interno e no Campeonato Regional.



Benvenuto ou willkommen Colonização Italiana e Alemã

Ao aprender mais sobre o município, as turmas dos 4º anos do Ensino Fundamental I estão conhecendo a colonização alemã e italiana. Para entender mais sobre o país italiano, as crianças conversaram com a aluna Laura Fortuna, que esteve no Madre Bárbara para intercâmbio e contou sobre as rotinas, escolas e as casas. A professora de italiano Maria Eloisa Reckziegel também dedicou tempo às crianças quando trouxe curiosidades e ensinou palavras em italiano.

Dentro do conteúdo sobre imigração, as turmas foram a Bento Gonçalves conhecer a Epopeia Italiana e passearam nos bairros de Lajeado. No Parque Histórico, conheceram a colonização alemã.



Alemanha por vídeo chamada

A partir dos estudos sobre a Imigração Italiana e Alemã, a turma do 4º ano do Ensino Fundamental aprendeu ainda mais sobre o conteúdo na prática, em forma de vídeo. A aluna Laura Sommer comentou que a tia vivia na Alemanha, e a professora Patrícia Krug sugeriu um contato por uma vídeo chamada em que toda a turma pudesse fazer perguntas e conhecer mais sobre a vida, os hábitos e costumes da Alemanha.

A turma 42 se preparou e combinou um horário com a tia da aluna, Eunice Menendez, que para a alegria de todos pode conversar com as crianças durante meia hora. Eunice cantou músicas em alemão e confessou que torceu pelo Brasil na Copa de 2014, mas mesmo assim não pretende voltar a morar no país.



Turma cria máquina e aprende cálculos

A Turma 21 realizou a prática da Máquina de juntar e tirar. A ideia de realizar a máquina se deu em virtude da exploração de um material matemático elaborado por Ana Cristina Rangel, professora que está realizando formação com os professores. Após realizar a atividade em folha, decidiram criar a máquina e fazer a atividade acontecer "de verdade". Cada criança desenhou 20 cupcakes em duas rodadas e pode escolher um cálculo da máquina para somar e diminuir a partir da quantidade de cupcakes escolhidos. Após a prática, foi realizado, no caderno, o relatório. Foi um momento envolvente, que motivou os alunos a calcular, de forma lúdica.



Pais interpretam peça do Mágico de Oz

Os alunos da turma 22 foram surpreendidos por seus próprios pais, que ensaiaram a história do clássico Mágico de Oz e interpretaram para as crianças, no auditório da escola. A ideia surgiu a partir do Projeto de Acolhida da professora Mara Becker, que teve como tema a história para ensinar às crianças sobre os outros e o eu, olhando as possibilidades do mundo de modos diferentes. As crianças foram convidadas para um espetáculo, assim como as turmas do 1º ano e a turma 21. Os pais de maneira sigilosa organizaram o evento e ensaiaram por mais de dois meses.

Ler é viajar sem sair do lugar

As turmas dos 3º anos do Ensino Fundamental começaram o Projeto "Ler é viajar sem sair do lugar". A volta às aulas começou com muita fantasia e alegria! As professoras prometem fazer viagens incríveis e inesquecíveis no mundo da leitura.



Como entrada, uma doação

A peça de teatro ganhou ainda mais brilho com os ingressos, que tinham como forma de "pagamento" peças de agasalho para garantir um inverno quente a crianças carentes. A professora salientou para os alunos que é preciso saber dividir momentos e carinho com aqueles que precisam. A coordenadora pedagógica Soraya Beer levará as doações para a FundeF.





A Grafocem conta com modernos equipamentos, impressora de 4 e 8 cores, uma excelente equipe de profissionais, que produzem os mais diversos impressos com qualidade e agilidade.

GRAFOCEM
IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA

Av. Benj. Constant, 3838 - Bairro Montanha - Lajeado - RS
grafocem@grafocem.com.br | Fone: (51) 3710-1302



Viagem de estudos **Palestra Audiovisual**

Um dos focos de estudo dos 7º anos contempla questões relacionadas à colonização italiana: história, ocupação do espaço e preservação. Por isso, o Colégio organizou uma viagem de estudos para a Serra Gaúcha, integrando Passeio de Maria Fumaça, Epopeia Italiana, Igreja São Pelegrino, Museu Casa de Pedra e UCS (Museu, Zoológico e Serpentiário).



O editor chefe de jornalismo da TV Univates, Marcus Staudt, esteve no Colégio Madre Bárbara para conversar com os alunos do 2º ano do Ensino Médio sobre Produções Audiovisuais. Entre os temas abordados, estiveram possibilidades e formas para construção de curtas-metragens, além de diferenciações entre as linguagens audiovisuais. A Palestra serviu como preparação para o III Festival de Cinema e Literatura da Univates.



Funções Químicas

Os alunos dos 9ºs anos estiveram no Laboratório de Ciências realizando mais uma aula prática que se referia às Funções Químicas, "Titulação". Nessa atividade, os alunos reforçaram o estudo e a utilização de Indicadores para verificar o pH das substâncias, assim como a neutralização por conta das misturas realizadas.



Nova Metodologia

A professora de geografia Elisabete Beuren busca inovar em todas as criações de projetos e atividades, motivando os alunos à utilização de novos recursos e métodos ativos de estudos. Os alunos do 3º ano do Ensino Médio foram incentivados a pesquisarem e criarem folhetos semelhantes a folders quando utilizaram post-it e produziram um Portfólio como um guia turístico, mas com informações muito além.



Práticas no Laboratório

As turmas 101 e 102 realizaram uma prática no Laboratório de Ciências com o objetivo de identificar a acidez ou basicidade de alguns produtos de higiene, limpeza e alimentícios utilizados no dia a dia a partir do indicador ácido-base natural (suco de repolho roxo), do papel tornassol e da fenolftaleína. Na oportunidade, conheceram a escala do pH e averiguaram o valor do pH de todas as soluções. Os alunos consideraram a prática muito importante para introduzir os estudos das funções inorgânicas. Para a professora, a realização de práticas proporciona uma aprendizagem significativa através da comprovação científica, oportuniza a construção do conhecimento, desperta o interesse e a curiosidade dos alunos e a obtenção de dados experimentais para posterior análise e interpretação desses dados.



DNA – o ácido nucleico da vida

Os organismos vivos armazenam todas as informações genéticas codificadas e contidas nos ácidos nucleicos. O DNA é conhecido como a molécula da hereditariedade, pois nela estão contidas todas as informações genéticas das quais o novo indivíduo necessita para ser formado. Instigados por tal informação, os alunos dos terceiros anos do Ensino Médio desenvolveram, no Laboratório de Biologia, uma prática para a extração de DNA. Além de verificar o aspecto, puderam observar que o DNA pode ser encontrado em diversos tipos de células, estabelecendo debates e o aprofundamento de questões científicas relacionadas à genética. A prática foi orientada pela professora de Biologia Ângela Lenz.



Fala, Professor!

São diversos os momentos históricos e literários que mostram a relevância da palavra. No período ditatorial brasileiro, por exemplo, intelectuais, artistas e jornalistas foram censurados por buscarem proferir seus ideais esquerdistas.

Se bem empregada, a palavra pode ser a mais poderosa de todas as armas. A comunicação bem-feita possibilita ao indivíduo posicionar-se no meio em que vive; no entanto, pressupõe o domínio da leitura e escrita, que, por sua vez, são indissociáveis e necessárias para compreender os fenômenos que ocorrem a nossa volta.

É por meio da leitura que o indivíduo constrói seu conhecimento de mundo, o que justifica o seu incentivo. Trata-se de um processo dialógico: ao ler uma determinada obra, o indivíduo estabelece relações com outras já lidas, percebidas somente por quem tem uma bagagem de leituras. Isso porque deve se partir do pressuposto de que um texto não é uma criação isolada, mas uma resposta aos temas em discussão na sociedade, que está de acordo com certas concepções e em desacordo com outras.

Professora de Língua Portuguesa Aline Raquel Konrath



O processo de escrita, por sua vez, oriunda das leituras feitas, afinal são delas que emergem as opiniões que serão expostas no texto. Não se trata de um ato simples, mecânico, mas de um processo de formulação e reformulação, de organizar as ideias, para, por fim, colocá-las no papel – ou na tela.

A escola busca, neste contexto, provocar a consciência crítica do aluno, fazê-lo compreender que, muito além de um código, as palavras carregam significado cultural e têm implicações na sua realidade.

É então que entra a relevância da leitura e escrita: desafiar, desde a alfabetização, por meio da leitura de diferentes gêneros, a criticidade, que permite a real leitura de mundo e, conseqüentemente, a habilidade de expressar-se, oralmente ou por meio da escrita, nos mais diferentes segmentos e estágios da vida. A verdade é que o mundo atual exige o domínio dessas habilidades, pois somente assim o aluno poderá, além de se sentir totalmente inserido nele, protagonizar transformações sociais.

A Drogativa agora é integrante da rede de farmácias ASSOCIADAS

Com isso, quem ganha é você, nosso cliente.



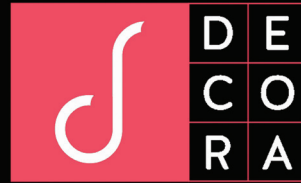
LOJAS

Lajeado:
BENJAMIN (3748-2798)
CARIBE (3011-1100)
HBB 24hrs (3709-0449)

DEMÁS CIDADES:

ARROIO DO MEIO (3716-1019)
MARQUES DE SOUZA (3705-1275)
SANTA CLARA DO SUL (3782-1479)

FARMÁCIAS **DROGATIVA** FARMÁCIAS **Associadas**



Persianas | Cortinas | Papel de parede | Móveis e decoração

(51) 3709.1445 | contato@decoraii.com.br

Tiradentes, 265 - Centro - Lajeado

SUMMER CAMP
3 SEMANAS EM LOS ANGELES > JULHO 2017
CURSO DE INGLÊS + PASSEIO NA DISNEY

Free IN / TER CAM / BIO

51 3710.2422
Benjamin Constant, 394 - Lajeado
www.freeoturismo.com.br
facebook.com/freeVagans

muram

ARQª ADRIANA NUNES MACHADO · ARQª CAMILA CIMA AHLERT
51 3729 5280 · www.muramarquitetura.com.br · facebook.com/muramarquitetura



Labres Ind. E Com. De Alum. Ltda



Rua Carlos Spohr Filho, 1698
Bairro: Moinhos
Cidade: Lajeado / RS Fone: (51) 3748-3126
E-mail: soaluminio@bwnet.com.br
Site: www.soaluminio.ind.br

Guth
RESTAURANTE & LANCHERIA

Fone: (51) 3748-1801

MALLMANN
CONTABILIDADE
CRC: 3285

FONE/FAX: (51) 3748-6894

Rua Arno Ritter, 205 - São Cristóvão - CEP 95900-000 - LAJEADO - RS
E-mail: rui@mallmanncontabilidade.com.br

CLÍNICA **Dr. Eliseu Dallé**

51 3714.4786 | 3709.0706 | 9676.0864

Av. Benjamin Constant, 1058 - Conjs. 304/305/306 - Lajeado
clinicadalle@brturbo.com.br | www.clinicadalle.com

Florestal

GUARDIÕES DE TERRADOCE

Bem-vindo a um mundo mágico repleto de gostosuras e aventuras!

Junte-se ao Rei Flopi e seus valentes Guardiões e ajude a defender Terradoce da ameaça do Barão Amargo.

Seja um Guardião você também.

jogue grátis

Saiba mais acessando:
guardioesdeterradoce.com.br

Disponível para PCs, tablets e smartphones (android).